

Marcos Portugal (1762-1830)
publicações de música religiosa no século XIX
19th century sacred music editions

EDIÇÃO CRÍTICA | CRITICAL EDITION
António Jorge Marques

Biblioteca Nacional de Portugal
Coro de Câmara de Lisboa
Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical
Lisboa 2017

Marcos Portugal (1762-1830)	IX
publicações de música religiosa no século XIX	
19th century sacred music editions	
Normas, metodologias e princípios orientadores de transcrição	XXXVII
Norms, methodologies and guiding principles for transcription	
Abreviaturas e siglas Abbreviations and sigla	XXXVIII
MISSA SI ♫ M MASS B ♫ (P 01.17, V1)	XLIII
Descrição das fontes Sources description	XLIV
Aparato crítico Critical commentary	XLV
	XLVI
	XLVII
O QUAM SUAVIS FÁ M F (P 05.11, V1)	LXVII
Descrição das fontes Sources description	LXVIII
Aparato crítico Critical commentary	LXIX
	LXX
	LXXI
TE DEUM RÉ M D (P 04.08, V2)	LXXIII
Descrição das fontes Sources description	LXXIV
Aparato crítico Critical commentary	LXXV
	LXXVIII
	LXXIX
TANTUM ERGO MI ♫ M E ♫ (P 04.04, V1)	LXXXIX
Descrição das fontes Sources description	XC
Aparato crítico Critical commentary	XC
	XC
Marcos Portugal (1762-1830)	1
publicações de música religiosa no século XIX	
19th century sacred music editions	
[edição crítica critical edition]	
MISSA SI ♫ M MASS B ♫ (P 01.17, V1)	3
O QUAM SUAVIS FÁ M F (P 05.11, V1)	85
TE DEUM RÉ M D (P 04.08, V2)	93
TANTUM ERGO MI ♫ M E ♫ (P 04.04, V1)	139
Índice Geral Contents	147

MARCOS PORTUGAL (1762-1830)
PUBLICAÇÕES DE MÚSICA RELIGIOSA NO SÉCULO XIX
19TH CENTURY SACRED MUSIC EDITIONS

Marcos Portugal was the most famous Luso-Brazilian composer ever. In Europe his notoriety was mainly due to the dramatic works, but in Portugal and Brazil, his sacred music exerted an influence that lasted for more than 100 years. Three of the most paradigmatic 19th century works were written by Marcos Portugal and remained in repertoire until the beginning of the 20th century: the *Missa Grande* (Great Mass) E b (ca 1782-90)¹ (P 01.09)², the *Te Deum* D (1802) (P 04.08), and the *Matinas da Conceição* (*Matins of Our Lady of Conception*) C (1802) (P 03.05). The critical edition of the second version of *Te Deum* (P 04.08, V2), for soloists, choir and organ *obbligato*, is included in this volume. It was the most international and widespread sacred work written by the composer³. Besides this *Te Deum* three other religious works by Marcos Portugal were published in the 19th century: *Mass* B b (1783-84) (P 01.17)⁴, *Tantum ergo* E b (ca 1792-1810) (P 04.04)⁵ and *O quam suavis* F (ca 1800-10) (P 05.11)⁶.

Biographical note⁷

Marcos António Portugal was born on 24 March 1762 in the parish of Santa Isabel in Lisbon. He was the son of Manuel António da Assumpção or Ascensão, musician of the Santa Igreja Patriarcal (Holy Patriarchal Church)⁸. He was admitted to the Seminário da Patriarcal (Patriarchal Seminary) in 1771, a music school founded by king João V in 1713. His first works – including a *Miserere* of 1776⁹ – date from a time when Marcos António

¹ Bilingual (Portuguese=English) critical edition published by Coro de Câmara de Lisboa: Marcos Portugal – *Missa Grande*. Lisboa: Coro de Câmara de Lisboa, 2009.

² Numbering refers to the entries of the *Catálogo temático da obra religiosa de Marcos Portugal*. P = Portugal. This catalogue constitutes chapter 5 of António Jorge Marques – *A obra religiosa de Marcos António Portugal (1762-1830): catálogo temático, crítica de fontes e de texto, proposta de cronologia*. Lisboa: BNP; CESEM, 2012. 309-688. (subsequently published in Brazil: Bahia: EDUFBA, 2012).

³ See note 32 *infra*.

⁴ See note 31 *infra*.

⁵ See note 33 *infra*.

⁶ See note 34 *infra*.

⁷ An abridged version of chapter 2 from António Jorge Marques – *Op. cit.*, p. 21-80. Updated from the Biographical note included in *Missa Grande*. Lisboa: Coro de Câmara de Lisboa, 2009, p. XXIII-XXVII.

⁸ Information found in the genealogical reference study: Luís Filipe Marques da Gama – “Subsídios para o estudo da família do compositor Marcos Portugal”, offprint from *Armas e Troféus*, Lisboa: Instituto Português de Heráldica, 4:3 (1977).

⁹ Marcos Portugal wrote a list of his works in 1809 and updated it only until 1816. This autograph work list – essential for the study of this author – is not extant, but was published by Manuel de Araújo Porto-Alegre (the owner at the time) in *Revista Trimensal do Instituto Historico Geographico e Etnographic do Brasil*, 22 (1859) p. 488-503. It was the object of an analytical study, transcribed and numbered anew in chapter 3 of António Jorge Marques – *Op. cit.*, p. 81-106. From now on it will be referred to as *Relação Autógrafa* (RA), and each work designated by a 3 digit number preceded by the respective sigla: RA 000. Later it was transcribed again with some errors and omissions from the *Revista Trimensal...*

Em termos absolutos Marcos Portugal foi o mais famoso compositor luso-brasileiro de todos os tempos. Na Europa a sua notoriedade deveu-se essencialmente ao género dramático, mas em Portugal e no Brasil a sua música religiosa exerceu uma influência que perdurou mais de 100 anos. Três das obras mais paradigmáticas no século XIX são da sua autoria, tendo-se mantido no repertório das igrejas e capelas até inícios do século XX: a *Missa Grande Mi b M* (ca 1782-90)¹ (P 01.09)², o *Te Deum Ré M* (1802) (P 04.08), e as *Matinas da Conceição Dó M* (1802) (P 03.05). A edição crítica da segunda versão do *Te Deum* (P 04.08, V2), para solistas, coro e órgão *obbligato*, está incluída neste volume. Foi a mais internacional obra religiosa de Marcos Portugal e aquela que conheceu uma disseminação mais vasta³. Além deste *Te Deum* mais três obras religiosas do compositor conheceram a letra impressa no século XIX: *Missa Si b M* (1783-84) (P 01.17)⁴, *Tantum ergo Mi b M* (ca 1792-1810) (P 04.04)⁵ e *O quam suavis Fá M* (ca 1800-10) (P 05.11)⁶.

Esboço biográfico⁷

Marcos António Portugal nasceu a 24 de Março de 1762 na freguesia de Santa Isabel em Lisboa, sendo filho de Manuel António da Assumpção ou Ascensão, músico da Santa Igreja Patriarcal⁸. Em 1771 ingressou no Seminário da Patriarcal, escola fundada por D. João V em 1713. As suas primeiras composições – incluindo um *Miserere* de 1776⁹ – nasceram quando

¹ Edição crítica e bilingue (português=inglês) publicada pelo Coro de Câmara de Lisboa: Marcos Portugal – *Missa Grande*. Lisboa: Coro de Câmara de Lisboa, 2009.

² Numeração referente às entradas do *Catálogo temático da obra religiosa de Marcos Portugal*. P = Portugal. Este catálogo constitui o capítulo 5 de António Jorge Marques – *A obra religiosa de Marcos António Portugal (1762-1830): catálogo temático, crítica de fontes e de texto, proposta de cronologia*. Lisboa: BNP; CESEM, 2012. 309-688 (posteriormente publicado no Brasil: Bahia: EDUFBA, 2012).

³ V. nota 32 *infra*.

⁴ V. nota 31 *infra*.

⁵ V. nota 33 *infra*.

⁶ V. nota 34 *infra*.

⁷ Muito abreviado do capítulo 2 de António Jorge Marques – *Op. cit.*, p. 21-80. Transcrito com algumas alterações e actualizações do «Esboço biográfico» incluído em *Missa Grande*. Lisboa: Coro de Câmara de Lisboa, 2009, p. v-IX.

⁸ O estudo genealógico de referência é da autoria de Luís Filipe Marques da Gama – «Subsídios para o estudo da família do compositor Marcos Portugal», separata de *Armas e Troféus*, Lisboa: Instituto Português de Heráldica, 4:3 (1977).

⁹ Marcos Portugal escreveu uma relação das suas obras em 1809 que foi actualizando somente até 1816. Essa relação autógrafa – incontornável para o estudo da obra do seu autor – encontra-se perdida, mas foi transcrita por Manuel de Araújo Porto-Alegre (o seu possuidor) na *Revista Trimensal do Instituto Historico Geographic e Etnographic do Brasil*, 22 (1859) p. 488-503. Foi objecto de um estudo analítico e de nova transcrição numerada no capítulo 3 de António Jorge Marques – *Op. cit.*, p. 81-106. Doravante será designada por *Relação Autógrafa* (RA), e cada obra referenciada por um número de 3 dígitos precedido da sigla para a *Relação Autógrafa*: RA 000. Foi mais tarde transcrita com alguns erros e omissões da *Revista Trimensal...* por Ernesto Vieira – *Diccionario biographico de musicos portuguezes*.

Missa Si♭ M | Mass B♭ (P 01.17, V1)

Three sources were used: two scores copied by Sé4 (active ca 1810-30) and Seminário1 [Manuel Álvares Mosca] (active ca 1780-1820), as well as a complete set of parts copied by Seminário1 [Manuel Álvares Mosca] and Seminário2 (active ca 1780-1810). The parts show some musical idiosyncrasies that predate those found in the scores. In case of doubt, especially with regard to thorough bass figures, the third source was paramount since it is the one that most closely resembles the type of figuring used by Marcos Portugal at the time (ca 1783-84), thus avoiding the “normalisation” of the thorough bass figures present in the scores.

More detailed information regarding copyists, watermarks and paper types (the result of both watermark and *rastrum*) can be found in A. J. Marques – *A obra religiosa de Marcos António Portugal...* Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal: CESEM, 2012, p. 781-877 “Appendix A (Copyists)”; and p. 879-1013 “Appendix B (Watermarks and paper types)».

Sources description – Mass B b (P 01.17, v1)

1. Main source 1 (manuscript score)

- Archive and shelf mark: P-Lf FSPL 175/5, D.3
- Front page: *In Bfá / Missa / A 4 / Concertada / De Marcos Antonio Portugal*
- Voices and instrumentation: SATB conc., bc
- Paper, watermarks and *rastra*: 216 × 289 or smaller, F B [corner below] (var. 1) (10 / 176-176,5 / 8-8,5)
- Copyist: Sé4

2. Main source 2 (manuscript score)

- Archive and shelf mark: P-Ln FSPL CN 140//1
- Front page: *Partitura In Bfá ter.^{cas} maiores. / Missa / A 4. Concertada / Do Sr. / Marcos An.^{to} Portugal / Semr.^o R.*
- Voices and instrumentation: SATB conc., bc
- Brief description: bound with leather spine and corners; together with 01.09 Mass B b
- Paper, watermarks and *rastra*: 214 × 291 or smaller, PICARDO/GERVINO:B P (10 / 188,5-190,5 / 8,5-9,5); 214 × 291 or smaller, [shield]<[horn]>/GM:ALMASSO (var. 1) (10 / 186,5 / 8,5-9,5); 214 × 291 or smaller, G B/B [corner below] (var. 1) (10 / 177,5 / 7-7,5); 214 × 291 or smaller, no wm (10 / 177 / 7-7,5); 214 × 291 or smaller, [crowned lion with sword]/HONIG/J H & Z [flyleaves]; 214 × 291 or smaller, J HONIG/&/ZOONEN [? inc.] [flyleaves]
- Copyist: Seminário1 [Manuel Álvares Mosca]

Três fontes foram utilizadas: duas partituras pela mão dos copistas Sé4 (activo ca 1810-30) e Seminário1 [Manuel Álvares Mosca] (activo ca 1780-1820), além de um conjunto completo de partes cavas copiadas por Seminário1 [Manuel Álvares Mosca] e Seminário2 (activo ca 1780-1810). As partes cavas revelam algumas idiossincrasias de escrita musical anteriores àquelas encontradas nas partituras. Em caso de dúvida, especialmente no que diz respeito às cifras, a terceira fonte foi soberana vista que é a que mais se aproxima do tipo de cifragem que Marcos Portugal utilizava na altura (ca 1783-84), evitando assim a «normalização» das cifras presente nas partituras.

Informações mais detalhadas referentes a copistas, a marcas de água e a tipos de papel (conjugação da marca de água com o *rastrum*) podem ser encontradas em A. J. Marques – *A obra religiosa de Marcos António Portugal...*, Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal: CESEM, 2012, p. 781-877 «Apêndice A (Copistas)», e p. 879-1013 «Apêndice B (Marcas de água e tipos de papel)».

Descrição das fontes – Missa Si b M (p 01.17, v1)

1. Fonte principal 1 (partitura manuscrita)

- Arquivo e cota: P-Lf FSPL 175/5, D.3
- Página de rosto: *In B.fá / Partitura / Missa / A 4 / Concertada / De Marcos Antonio Portugal*
- Vozes e instrumentação: SATB conc., bc
- Papel, marcas de água e *rastra*: 216 × 289 ou menor, F B [canto inferior] (var. 1) (10 / 176-176,5 / 8-8,5)
- Copista: Sé4

2. Fonte principal 2 (partitura manuscrita)

- Arquivo e cota: P-Ln FSPL CN 140//1
- Página de rosto: *Partitura In Bfá ter.^{cas} maiores. / Missa / A 4. Concertada / Do Sr. / Marcos An.^{to} Portugal / Semr.^o R.*
- Vozes e instrumentação: SATB conc., bc
- Descrição sumária: enc. com lombada e cantos em pele; juntamente com 01.09 Missa Mi b M
- Papel, marcas de água e *rastra*: 214 × 291 ou menor, PICARDO/GERVINO:B P (10 / 188,5-190,5 / 8,5-9,5); 214 × 291 ou menor, escudo <trompa>/GM:ALMASSO (var. 1) (10 / 186,5 / 8,5-9,5); 214 × 291 ou menor, G B/B [canto inferior] (var. 1) (10 / 177,5 / 7-7,5); 214 × 291 ou menor, sem m.a. (10 / 177 / 7-7,5); 214 × 291 ou menor, leão coroado com espada/HONIG/J H & Z [guardas/contraguardas]; 214 × 291 ou menor, J HONIG/&/ZONEN [? inc.] [guardas/contraguardas]
- Copista: Seminário1 [Manuel Álvares Mosca]

3. Secondary source (manuscript parts)

- Archive and shelf mark: P-Lf FSPL 175/5 A, D.3
- Front page: *Orgam / Messa / A 4 Concertata / Del Sig^{re} / Marcos Antonio Portugal / Patr.^{al}*
- Parts: s (2), A (2), T (2), B (2), org/b.cif.
- Paper, watermarks and *rastra*: 324 × 235 or smaller, [crown]/FA/c:3 crescents (10 / 249,5-250 / 10,5-11,5); 324 × 235 or smaller, FV [thin and long letters]: [shield]<half-moon (10 / 247,5 / 10-10,5); 324 × 235 or smaller, w:3 [crescents]/REAL (10 / 249,5-250 / 10,5-11,5); 326 × 240 or smaller, [crown]/G F:3 [crescents]/REAL (var. 3) (10 / 251-251,5 / 11,5-12,5); 326 × 240 or smaller, /G/R A:3 crescents (10 / 250-250,5 / 11,5-13); 317 × 231 or smaller, [shield]<[horn]>/GM:ALMASSO [? inc.] (10 / 255,5-256 / 9,5-10)
- Copyists: Seminário1 [Manuel Álvares Mosca]; Seminário2

Critical commentary – Mass B b (p 01.17, v1)

1. Kyrie I	P-Ln FSPL CN 140//1	P-Lf FSPL 175/5, D.3	Ed.	Obser.
b.7, 8, bc	Without stacc.	Without stacc.	Stacc.	By analogy with b.18, 19
b.7, bt.2, th.fig.	5 ♫6	6 ♫6	6 ♫6	
b.18, 19, bc	Without stacc.	Stacc.	Stacc.	

2. Christe	P-Ln FSPL CN 140//1	P-Lf FSPL 175/5, D.3	Ed.	Obser.
	C (1 semibreve per b.)	C (1 semibreve per b.)	C (2 semibreve per b.)	According to parts in P-Lf FSPL 175/5 A, D.3
b.2, bt.1, T, bc	E b	E b	E ♫	
b.4, bt.1, S	E b	E b	E ♫	
b.12, bt.2, A	F	F	F ♯	According to the th.fig.
b.14, 15, bt.1, A	F	F ♯	F ♯	
b.19, 20, bt.1, A	E b	E b	E ♫	According to the th.fig.
b.19, bt.2, T	B b	B b	B ♫	According to the th.fig.
b.24, bt.2, T	E b	E b	E ♫	According to the th.fig.

3. Kyrie II	P-Ln FSPL CN 140//1	P-Lf FSPL 175/5, D.3	Ed.	Obser.
b.7, bt.2, T	Without dynamics	Without dynamics	p	By analogy with S, A

4. Gloria	P-Ln FSPL CN 140//1	P-Lf FSPL 175/5, D.3	Ed.	Obser.
b.16, bt.1, th.fig.	5 4	5 4	4 5	According to org part in P-Lf FSPL 175/5 A, D.3
b.20, th.fig.	6 6	6 6	6 6 5 5	According to org part in P-Lf FSPL 175/5 A, D.3

3. Fonte secundária (partes cavas manuscritas)

- Arquivo e cota: P-Lf FSPL 175/5 A, D.3
- Página de rosto: *Orgam / Messa / A 4 Concertata / Del Sig^{re} / Marcos Antonio Portugal / Patr.^{al}*
- Partes cavas: S (2), A (2), T (2), B (2), org/b.cif.
- Papel, marcas de água e *rastra*: 324 × 235 ou menor, coroa/FA/c:3 crescentes (10 / 249,5-250 / 10,5-11,5); 324 × 235 ou menor, FV [letras altas e finas]: escudo <meia lua (10 / 247,5 / 10-10,5); 324 × 235 ou menor, W:3 crescentes/REAL (10 / 249,5-250 / 10,5-11,5); 326 × 240 ou menor, coroa/G F:3 crescentes/REAL (var. 3) (10 / 251-251,5 / 11,5-12,5); 326 × 240 ou menor, coroa/G/R A:3 crescentes (10 / 250-250,5 / 11,5-13); 317 × 231 ou menor, escudo <trompa>/GM:ALMASSO [? inc.] (10 / 255,5-256 / 9,5-10)
- Copistas: Seminário1 [Manuel Álvares Mosca]; Seminário2

Aparato crítico – Missa Si b M (P 01.17, v1)

1. Kyrie I	P-Ln FSPL CN 140//1	P-Lf FSPL 175/5, D.3	Ed.	Obser.
c.7, 8, bc	Sem stacc.	Sem stacc.	Stacc.	Por analogia com c.18, 19
c.7, t.2, cifra	5 ♯6	6 ♯6	6 ♯6	
c.18, 19, bc	Sem stacc.	Stacc.	Stacc.	

2. Christe	P-Ln FSPL CN 140//1	P-Lf FSPL 175/5, D.3	Ed.	Obser.
	♩ (1 semibreve por c.)	♩ (1 semibreve por c.)	♩ (2 semibreve por c.)	De acordo com p.c. em P-Lf FSPL 175/5 A, D.3
c.2, t.1, T, bc	Mi b	Mi b	Mi ♯	
c.4, t.1, S	Mi b	Mi b	Mi ♯	
c.12, t.2, A	Fá	Fá	Fá ♯	De acordo com a cifra
c.14, 15, t.1, A	Fá	Fá ♯	Fá ♯	
c.19, 20, t.1, A	Mi b	Mi b	Mi ♯	De acordo com a cifra
c.19, t.2, T	Si b	Si b	Si ♯	De acordo com a cifra
c.24, t.2, T	Mi b	Mi b	Mi ♯	De acordo com a cifra

3. Kyrie II	P-Ln FSPL CN 140//1	P-Lf FSPL 175/5, D.3	Ed.	Obser.
c.7, t.2, T	Sem dinâmica	Sem dinâmica	p	Por analogia com S, A

4. Gloria	P-Ln FSPL CN 140//1	P-Lf FSPL 175/5, D.3	Ed.	Obser.
c.16, t.1, cifra	5 4	5 4	4 5	De acordo com p.c. org em P-Lf FSPL 175/5 A, D.3
c.20, cifra	6 6	6 6	6 6 5 5	De acordo com p.c. org em P-Lf FSPL 175/5 A, D.3

MARCOS PORTUGAL (1762-1830)
PUBLICAÇÕES DE MÚSICA RELIGIOSA NO SÉCULO XIX
19TH CENTURY SACRED MUSIC EDITIONS

Missa Si \flat M / Mass B \flat (P 01.17, V1)

O quam suavis Fá M / F (P 05.11, V1)

Te Deum Ré M / D (P 04.08, V2)

Tantum ergo Mi \flat M / E \flat (P 04.04, V1)

Missa Si♭ M | Mass B♭ (P 01.17, V1)

Missa Sib M / Mass Bb

P 01.17, V1

Revisão/revision:
ANTÓNIO JORGE MARQUES
Transcrição/transcription,
grafismo musical/musical typesetting:
RUI MAGNO PINTO

Marcos António Portugal
(1762-1830)

1. Kyrie I

[SATB]

Larghetto

Soprani

Alti

Tenori

Bassi

Basso continuo
[Organo]

S

A

T

B

Bc

The musical score consists of two systems of music. The top system, labeled 'Larghetto', includes parts for Soprani, Alti, Tenori, Bassi, and Basso continuo (Organ). The Basso continuo part is indicated as [Organo]. The bottom system continues the piece, starting at measure 7, with parts for Soprani (S), Alto (A), Tenor (T), Bass (B), and Bassoon (Bc). The music is in common time, with a key signature of one flat. The vocal parts sing the Kyrie text in four-part harmony, while the organo part provides harmonic support. Measure numbers 5 through 7 are visible below the basso continuo staff.

© António Jorge Marques, 2017

O Quam Suavis Fá M | F (P 05.11, V1)

O quam suavis

P 05.11, V1

Transcrição/transcription, revisão/revision:

ANTÓNIO JORGE MARQUES

Grafismo musical/musical typesetting:

RUI MAGNO PINTO

Marcos António Portugal

(1762-1830)

1. O quam suavis

[SS soli]

Adagio

Soprano I Solo

Soprano II Solo

Basso continuo
[Organo]

4 2 5 6 6 5 4 6 4 6 7 6 6

6

SI SII Bc

4 3 3 4 7 4 6 4 3 4 5 $\frac{5}{3}$

11

7 4 6 $\frac{5}{3}$ 6

© António Jorge Marques, 2017

Te Deum Ré M | D (1802) (P 04.08, V2)

Te Deum

P 04.08, V2

(1802)

Transcrição/transcription:
 PEDRO MARQUES, ANTÓNIO JORGE MARQUES
 Revisão/revision: ANTÓNIO JORGE MARQUES
 Grafismo musical/musical typesetting:
 RUI MAGNO PINTO

Marcos António Portugal
 (1762-1830)

1. *Te Deum laudamus*

[SATB conc.]

Andante sostenuto

Soprani Tutti *f*

Contralti

Tenori

Bassi

Andante sostenuto

Organo *f*

The musical score consists of four staves for the SATB choir (Soprani, Contralti, Tenori, Bassi) and one staff for the organ. The choir parts sing 'Te Deum laudamus' in unison. The organ part provides harmonic support with sustained chords.

S

s lau - - da - - mus,

A

a lau - - da - - mus,

T

t lau - - da - - mus,

B

b lau - - da - - mus,

Org

org *f*

The musical score consists of four staves for the SATB choir (Soprani, Alto, Tenor, Bass) and one staff for the organ. The choir parts sing 'lau - - da - - mus,' in unison. The organ part provides harmonic support with sustained chords.

© António Jorge Marques, 2017

Tantum ergo Mi♭ M | E♭ (P 04.04, V1)

Tantum ergo

P 04.04, V1

Transcrição/transcription, revisão/revision:
ANTÓNIO JORGE MARQUES
Grafismo musical/musical typesetting:
RUI MAGNO PINTO

Marcos António Portugal
(1762-1830)

Andante sostenuto

Baritono Solo | Soprani | Alti | Tenori | Bassi | Organo

Andante sostenuto

7

Bar. Solo | Org.

Tan - tum er - go, tan - tum er - go

© António Jorge Marques, 2017